

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA**

**DE**

**ESTREMOZ**

**PLANO DE ACTIVIDADES**

**E**

**ORÇAMENTO PARA 2016**

**Estremoz,28/11/2015**



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESTREMOZ

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Joaquim António Borralho Crujo, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz, convoca a Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia para uma Assembleia Geral Ordinária nos termos do Artº 24 nº 2 do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz a realizar no dia 28 de Novembro de 2015 às 14,30h, na Sala de Sessões, no Convento das Maltezas com a seguinte Ordem de Trabalho:

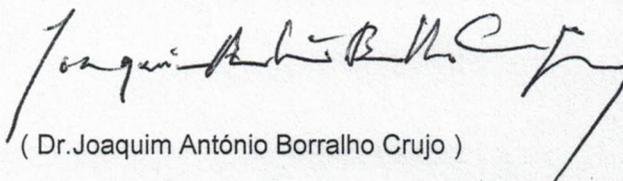
**Ponto UM** – Apreciação e Votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 2016.

**Ponto Dois** – Informações

Caso à hora marcada não se encontre presente o número de Irmãos que permita realizar a reunião da Assembleia Geral a mesma funcionará com qualquer número de Irmãos uma hora depois, conforme o disposto no nº 1 do Art.º26 do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa.

Estremoz, 13 de Novembro de 2015

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



( Dr. Joaquim António Borralho Crujo )



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESTREMOZ

Digníssima Mesa da Assembleia Geral

Caríssimos Irmãos

O orçamento que na presente data submetemos ao vosso elevado critério encontra-se fundamentado no rigor orçamental exigido pelas dificuldades dos tempos que vivemos, o que exige uma cuidada e rigorosa gestão.

Efetivamente, a atual conjuntura económica obriga-nos a uma forte e rigorosa contenção de natureza financeira, pelo que se torna imperioso ajuizar qual a melhor utilização dos recursos da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz.

Observando tais parâmetros, seremos forçados a adotar não só medidas económicas adequadas à sua sustentabilidade financeira, mas também deliberações que melhor se ajustem aos objetivos definidos.

Tal como foi por nós previsto no ano transato, tudo indicava que o ano de 2015, o qual caminha a passos largos para o seu termo, iria ser fortemente marcado pela conclusão das obras de adaptação do “Edifício José Brito da Luz” a Residência Sénior, pela admissão de pessoal e dos utentes, pelo estabelecimento do então hipotético acordo com a Segurança Social, pela aquisição da logística necessária, pelo início do respetivo funcionamento e pela sua conseqüente inauguração.

Efetivamente, não nos enganámos. Assim foi. Tudo decorreu conforme previsto. Com a referida inauguração terminámos uma primeira etapa que havia sido delineada em 2011 pela Mesa Administrativa.

A Residência Sénior da S.C.M.E. é uma realidade que muito nos orgulha. Sabemos que ainda não temos a lotação completa de utentes. E, que haverá alguns aspetos a melhorar quanto ao seu funcionamento. É uma verdade insofismável, mas “ Roma e Pavia, não se fizeram num dia”. Vamos continuar a trabalhar para responder de forma positiva ao que ainda falta fazer.

Esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (E.R.P.I.) vai exigir de nós uma permanente atenção nos cuidados prestados aos idosos, nas relações laborais com os funcionários, nos contactos com os familiares dos utentes e nas condições de vida e habitabilidade que proporcionamos a quem aí vive. Estamos certos que haverá sempre condições de funcionamento a exigir rápidas alterações, mas estamos determinados a dar o melhor de nós próprios para a sua implementação visando o bem-estar daqueles que decidiram vir “viver connosco”.

Estamos no início de um novo quadro comunitário de apoio. Como já referi publicamente adotámos um lema: “Não Parar!” E a nossa vontade é mesmo essa. Não Parar! Pensaremos em novos projetos para nova(s) valências(s) se para tanto houver oportunidade e considerarmos vantajoso para a Santa Casa.

Já estamos a trabalhar na obtenção de espaço físico. Que é propriedade da Santa Casa da Misericórdia. Mas, não está na nossa posse. Vamos continuar a diligenciar no sentido do espaço em causa nos ser entregue. Veremos se é possível concretizar tal projeto ...

Vamos pois, dar início a uma nova etapa. Com precaução, como sempre. Estaremos muito atentos a novas oportunidades que poderão surgir através de eventuais candidaturas aos fundos comunitários do “Portugal 20/20”.

Continuará a merecer a nossa particular atenção o melhor e o mais adequado funcionamento da Casa de Santa Isabel – Abrigo e Apoio – em todas as suas vertentes, de molde a proporcionar às respetivas utentes e filhos menores a segurança e a tranquilidade que necessitam. Tal como merecerá especial cuidado as suas normas de funcionamento e disciplina interna.

O estabelecimento comercial “Sítio Santa Casa” continuará a ser objeto de especial atenção, a fim de se manter como boa fonte de rendimento que se tem revelado.

Participaremos na Rede Social do Concelho de Estremoz e no Núcleo Local de Inserção no âmbito do RSI. No entanto, continuaremos a assumir a prestação de Apoio Social pontual quando o mesmo nos for solicitado e verificarmos que ele é justificável.

Continuaremos a assegurar a nossa presença nas manifestações de carácter religioso como as Festividades da Senhora dos Mártires, Rainha Santa Isabel, Corpo de Deus e Exaltação da Santa Cruz, bem como em eventos de outra natureza promovidos, nomeadamente, pela União das Misericórdias Portuguesas, Câmara Municipal de Estremoz e Regimento de Cavalaria nº3.

Atribuiremos carácter prioritário e particular atenção às relações com o Centro Distrital da Segurança Social, Arquidiocese de Évora, União das Misericórdias Portuguesas e Secretariado Regional de Évora da União das Misericórdias.

Diremos ainda que o nosso património, constituído principalmente por propriedades rústicas e urbanas, continuará a merecer uma cuidada gestão com particular incidência na sua conservação e rentabilização, impondo-se sempre uma prudente utilização dos recursos financeiros daí provenientes. Permitam-nos ainda referir que a conservação do “Convento das Maltezas” é uma permanente preocupação.

Por isso, somos de opinião que deveremos tentar aproveitar qualquer possibilidade que possa surgir de candidatura a fundos europeus visando tal finalidade.

Por último, constituirá ainda nosso desiderato prestar uma particular atenção ao nosso património histórico-cultural, visando a sua conservação e eventual divulgação.

Para terminar direi que, segundo Gandhi, "o futuro dependerá do que fizermos no presente."

Sabemos que, efetivamente, assim é!

Estremoz, 28 de Novembro de 2015

P'A Mesa Administrativa

O Provedor

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Miguel Raimundo', written over the printed name below it.

(Miguel Raimundo)

O Orçamento P/2016 foi elaborado, a partir de elementos contabilísticos Setembro/2015

ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO – 2016 ( Rendimentos )

Valor em €

	Administrativo	Residência Sénior	Loja de Jogos SC	Casa Abrigo	Total
<b>72- Prest. de Serv.</b>	<b>720.</b>	<b>268.200,</b>	-	-	<b>268.920,</b>
721-Mens.utentes	-	268.200,	-	-	268.200,
722-Quotizações	720,	-	-	-	720,
<b>75-Sub.Doações e Legados à Exp.</b>	<b>-</b>	<b>73.948,</b>	<b>369,</b>	<b>161.175,</b>	<b>235.492,</b>
Subsd.doEstadoe					
75101-IEFP	-	-	369,	-	369,
75102- EstimEmp			-	2.767,	2.767,
75201-ISS	-	73.948,	-	156.970,	230.918,
75202-Ac.Emerg	-	-	-	1.438,	1.438,
<b>78-Out.Rendim.e Ganhos</b>	<b>198.804,</b>	<b>-</b>	<b>98.289,</b>	<b>-</b>	<b>297.093,</b>
781602-Caça	1.007,	-	-	-	1.007,
781603-Energ edp	5.511,	-	-	-	5.511,
781604-Capela	2.213,	-	-	-	2.213,
781605- Out.	-	-	-	-	-
785801-Renda Per.	66,	-	-	-	66,
785802-Remun.	-	-	98.289,	-	98.289,
787301-Terr R,Nat	28.790,	-	-	-	28.790,
787302- Ed oConst	104.385,	-	-	-	104.385,
787303-CMaltezas	56.832,	-	-	-	56.832,
788801-Ofertas	-	-	-	-	-
788804- Donativos	-	-	-	-	-
788805- Indemni.	-	-	-	-	-
<b>79-Juros Div Div O.Rend.Sup,</b>	<b>4.707,</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.707,</b>
7911-Depósitos	4.707,	-	-	-	4.707,
7912-Outras	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>204.231,</b>	<b>342.148,</b>	<b>98.658,</b>	<b>161.175,</b>	<b>806.212,</b>

Vendas e Serviços prestados 71+72 = 268.920,

Subsidios Doações e Leg. À Exploração

75 – 235.492, ISS,IP Centro Distrital

Outros Rendimentos

7- (71 +72 +75) 806.212,- (268.920, + 235.492,) = 301.800,

ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO – 2016 (Gastos)

Valor em €

	Administrativo	Residência Senior	Loja de Jogos SC	Casa Abrigo	Total
61-Cust das merc.v. mat.cons	-	22.668,	-	15.506,	38.174,
612-Diversos	-	22.668,	-	15.506,	38.174,
<b>62- Forn.serv.ext</b>	<b>99.779,</b>	<b>92.570,</b>	<b>4.362,</b>	<b>29.113,</b>	<b>225.824,</b>
621-Subcontratos	-	41.580,	-	-	41.580,
6221-Trab.esp.	6.576,	-	-	2.278,	8.854,
6222-Pub.e propag	438,	-	1.382,	-	1.820,
6224-Honorários	34.822,	10.260,	-	6.600,	51.682,
6226-Conserv Rep	23.137,	-	-	5.821,	28.958,
6228-Outros	9.273,	19.756,	70,	820,	29.919,
6231-F ut,desg,rapi	88,	1.384,	-	352,	1.824,
6233-Mat.escrit	1.403,	6.048,	4,	228,	7.683,
6234-Art.p/oferta	320,	-	-	-	320,
6241-Electricidade	8.068,	6.945,	826,	3.996,	19.835,
6242-Gasoleo	2.360,	-	-	-	2.360,
6242-Gás	-	-	-	640,	640,
6243-Água	735,	1.123,	114,	833,	2.805,
6251-Desl.estadas	1.777,	-	-	442,	2.219,
6262-Comun/ctt	1.396,	1.054,	612,	1.939,	5.001,
6263-Seguros	1.912,	2.797,	-	793,	5.502,
6265-Cont notari	816,	-	-	-	816,
6267-Lp.hig. conf	545,	1.623,	144,	2.154,	4.466,
6268-Div <sup>o</sup> s	6.113,	-	1.210,	289,	7.612,
6272-Enc.c/utentes	-	-	-	1.928,	1.928,
<b>63-Gastoc/pessoal</b>	<b>23.791,</b>	<b>81.082,</b>	<b>16.150,</b>	<b>106.677,</b>	<b>227.700,</b>
632-Rem.pessoal	17.414,	59.400,	12.550,	80.206,	169.570,
632-Rem.adic	2.306,	12.960,	1.332,	8.524,	25.122,
635-Encg s/remun.	3.831,	7.841,	-	16.459,	28.131,
636-Seg.ac.trab	240,	881,	169,	1080,	2.370,
638-Out.gast/pess	-	-	2.099,	408,	2.507,
<b>64- Gast dep.e de amort</b>	<b>66.063,</b>	<b>19.252,</b>	<b>417,</b>	<b>8.474,</b>	<b>94.206,</b>
642-Ativos fix tang	66.063,	19.252,	417,	8.474,	94.206,
<b>68-O.gastos e perdas</b>	<b>16.204,</b>	<b>-</b>	<b>369,</b>	<b>1.518,</b>	<b>18.091,</b>
6812-Imp/indirect	3.287,	-	-	1.518,	4.805,
6813-Taxas	1.072,	-	-	-	1.072,
6882-Donativo	11.435,	-	-	-	11.435,
6883- Quotizações	410,	-	369,	-	779,
6884- Of.Am. inv,	-	-	-	-	-
6891-Subsd.Donat	-	-	-	-	-
<b>69- G.perdas de financ.</b>	<b>-</b>	<b>12.292,</b>	<b>-</b>	<b>53,</b>	<b>12.345,</b>
6911-Juros emp.	-	12.292,	-	53,	12.345,
6981-Juros suport	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>205.837,</b>	<b>227.864,</b>	<b>21.298,</b>	<b>161.341,</b>	<b>616.340,</b>

**Custos – 585.904,**

**Outros Gastos - 18.091,**

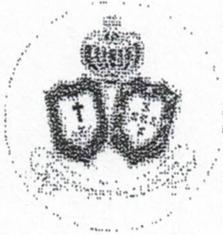
**Resultados Operacionais (antes de gastos financ.e imp.) 202.217,**

69) 12.34, **Gastos e Perdas de Financ (líquidos) - 12.345,**

Resultados antes de impostos

812 Imposto s/rendimento do período

**Resultado Líquido- 189.872,**



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESTREMOZ

### PARECER DO DEFINITÓRIO

Prezados Irmãos:

Foi-nos presente pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz, o Orçamento para o Ano de 2016.

Após análise das rubricas constantes do referido Orçamento, é nosso parecer que o mesmo é realista face às actividades desenvolvidas.

Estremoz, 24 de Novembro de 2015

O Definitório

Acta da Assembleia Geral Ordinária do dia 28 de Novembro do ano de 2015. —  
Aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz na Sala de Sessões do Convento das Fátimas, de acordo com a convocatória de 13 de Novembro de 2015, publicada no dia 26 do mesmo mês no Jornal Brados do Alentejo de Estremoz. —

O Ilustre Presidente da Assembleia Geral abriu a Sessão às 15 horas e 45 minutos, porque à hora marcada não estava presente o número de Ilustres previsto estatutariamente. O Presidente da Mesa da Assembleia na ausência de um elemento da Mesa, convidou a Ilustre Irmã Maria José Quadrado para a integrar. Estavam presentes no início da Assembleia dezasseis Ilustres, conforme lista de presenças e que se mantiveram até final. De seguida passou-se à leitura da convocatória, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: —

Ponto um — apreciação e votação do orçamento e programa de acção para o ano de 2016.  
Ponto dois — informações. —